

Padres apóiam candidato com 20 mil cartas

São Paulo — Oitenta padres, religiosos e leigos da Arquidiocese de São Paulo e da Diocese de Campo Limpo, região sul paulistana, divulgaram ontem uma carta aberta em apoio à candidatura presidencial do deputado federal Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular.

Na carta, os agentes pastorais defendem a inclusão, no programa de governo da Frente Brasil Popular, de oito propostas: participação do povo nas decisões do Governo para enfrentar a corrupção, distribuição da renda, elevação dos salários e controle dos preços das mercadorias, suspensão do pagamento da dívida externa, reforma agrária, combate à especulação financeira, proteção da Amazônia, reforma urbana e aplicação dos direitos sociais incluídos na nova Constituição.

Em Campo Grande, o secretário de Assuntos Fundiários de Mato Grosso do Sul, José Aparecido Rodrigues, culpou Lula pela invasão da fazenda São Luiz, no município de Bataporan, a 270 quilômetros desta capital.

Segunda-feira última, 750 famílias de sem-terra tomaram conta da propriedade, declarada de interesse social em 1987, e se instalaram no local, armando barracas em 200 hectares, dos quase dois mil de toda a fazenda.

Ele explicou que nos últimos dez dias vem ocorrendo uma invasão a cada 24h, sob o comando de coordenadores da campanha de Lula à Presidência da República, e com toda orientação sobre táticas de invasão a cargo da Comissão Pastoral da Terra (CPT), ligada à Igreja Católica.